

PROVENIÊNCIA DE ROCHAS SEDIMENTARES DETRÍTICAS DA FAIXA BRASÍLIA: O GRABEN DE PIRANHAS E COMPARAÇÃO COM O SILURIANO DA BACIA DO PARANÁ (Fm. Vila Maria)

Julia Neri Gezatt, Márcio Martins Pimentel

As sequências sedimentares expostas na região oeste do Estado de Goiás podem ajudar a compreender a transição entre as fases finais da evolução da Faixa Brasília, área de grande importância tectônica na evolução da geologia da Plataforma Sul-Americana, e o início da sedimentação da Bacia do Paraná, a qual ainda é muito mal compreendida. O Gráben de Piranhas inclui uma sequência de conglomerados, quartzitos e siltitos, tidos como do Cambro-Ordoviciano, a qual é sobreposta pela sequência Siluriana da Formação Vila Maria, da Bacia do Paraná, as quais ocorrem no sudoeste de Goiás, nas proximidades do município de Piranhas, próximo ao limite com o Estado do Mato Grosso.

O estudo de proveniência dos sedimentos das Formações Piranhas e Vila Maria será realizado por meio de análises isotópicas pelo método U-Pb em zircão por LA (*Laser Ablation*) associado ao MC-ICP-MS (*Multi Collector Inductively Coupled Plasma Mass Spectrometer*), uma vez que o zircão é um mineral amplamente empregado em estudos isotópicos e geoquímicos devido ao seu alto teor de elementos traço e terras raras leves presentes em sua estrutura cristalina e à sua forte resistência à erosão, intemperismo e processos de alteração. O trabalho visa reconhecer as fontes de sedimento detrítico presentes na Formação Piranhas e sua variação ao longo do tempo, a fim de fazer uma reconstrução paleoambiental da área e obter informações sobre a evolução e significado tectônico das unidades sedimentares da Faixa Brasília e o início da sedimentação da Bacia do Paraná, é ainda muito mal compreendida. Para efeito de comparação, dados de proveniência serão também coletados para a Formação Vila Maria (Siluriano da Bacia do Paraná).